MANDATO DE 2021-2025

ATA N.º 3 / 2023

----------A Assembleia Municipal de Sertã reuniu em Sessão Ordinária, nos termos do nº 1 do artigo 27º e na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75 de 12 de setembro 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia, no dia 23 de junho de 2023, pelas dezasseis horas e trinta minutos, no Salão do Edifício da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno, presidida por José Pedro Leitão Ferreira, auxiliado pelos secretários Ana Margarida Cardoso Alves e Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio.----------

----------Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: José Pedro Leitão Ferreira, Alfredo Manuel Pereira Geraldes Dias, Vítor Manuel do Carmo Cavalheiro, João Carlos Silva Almeida, Ana Margarida Cardoso Alves, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Cristina Maria Farinha Simão, António José Lopes Simões, Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio , Jorge Manuel Marques Coluna, Francisco José Antunes Dias Rei , Duarte Ribeiro Matias, Samuel Dias Xavier, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Cristiana Tagaio dos Santos, Daniel Filipe Nunes Luis, Paulo Jorge António Martins Ferreira, André Filipe Silva Marques, Daniel Filipe Domingos Caldeira, Cátia Filipa Vicente Pinto, Jorge Manuel Farinha Nunes, Adriana Pires Santos, António Vicente Xavier de Matos, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria João Alves Ribeiro, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, José Mateus Lopes, Manuel Francisco Antunes Dias, Joaquim José da Silva Pereira Alves , Rogério Paulo Antunes Luis e Regina Marisa Farinha Fernandes.----------

----------Pediram a substituição à sessão que foi apreciada e aceite os deputados municipais: ----------

Jorge Manuel Rodrigues Farinha, (PS) tendo sido substituído por Cristina Maria Farinha Simão;----------

Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes (PSD) tendo sido substituída por Duarte Ribeiro Matias; ----------

Maria João Fernandes Torres (PSD) tendo sido substituída por André Filipe Silva Marques;----------

Anabela Luis Nunes, (PS) tendo sido substituída por Daniel Filipe Domingos Caldeira;-

Maria Gracinda Lourenço Marçal, (PS) tendo sido substituída por Regina Marisa Farinha Fernandes; ----------

----------**Presidente da Assembleia:** Cumprimentou todos os presentes. ----------

Prestou um agradecimento especial ao Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno, Senhor Manuel Dias, por nos proporcionar condições, à semelhança do que já aconteceu em sessões anteriores para receber uma sessão da Assembleia Municipal, na sequência do que tem sido a iniciativa de aproximar as populações aos eleitos locais dando continuidade a uma escolha apresentada no início do mandato de descentralização das Assembleias Municipais nas diferentes freguesias. Uma palavra especial a todos os munícipes da freguesia permitindo-lhe falar em nome das bancadas que nesta sessão, debateremos temáticas específicas de Pedrogão Pequeno ----------

Declarou haver quórum e abriu a sessão ordinária.----------

----------1 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA". ---------- ------

----------1.1- Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal. ----------

----------Presidente da Assembleia: Deu conhecimento: ----------

- Do e-mail distribuído relativo à abertura de candidaturas para a 9ª edição do Projeto Aldeia dos Sonhos, iniciativa da Fundação Inatel.----------

- Que estão disponíveis para consulta no secretariado da Assembleia Municipal duas publicações: Autarquias e Poder Local nº 3 e Ideias & Territórios publicações enviadas pela ANAM.----------

----------1.2 - Aprovação da ata nº 2/2023 da sessão ordinária de 29 de abril de 2023. --- ----------

Colocou à votação a ata nº 2/2023 da sessão ordinária de 29 de abril, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos deputados com direito a voto. ----------

----------1.3 - Apreciação de assuntos de interesse para o Município. ----------

----------**Manuel Dias (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção agradecendo a presença de todos na vila de Pedrogão Pequeno. Esta Freguesia é um território no limite do Concelho da Sertã, com enormes potencialidades, paisagens deslumbrantes nomeadamente o Vale do Zêzere originando visitas diárias de turistas. A Vila de Pedrogão Pequeno está classificada como " Aldeia do Xisto" com património edificado de elevada importância. ----------

Deixou uma palavra às associações culturais da freguesia que divulgam e promovem Pedrogão Pequeno. Ainda um obrigado a todos os que investem e criam postos de trabalho, dinamizando a economia local. ----------

Continuando a sua intervenção deixou alguns reparos relativamente:----------

Ao edifício em ruinas do Hospital da Misericórdia, situação que se arrasta desde 1982, o Poder Local não é o responsável, o património foi-se degradando, apelando à Câmara Municipal que apoie dentro das possibilidades de modo a minimizar o impacto proveniente de tal situação ----------

À degradação do bairro do cabril que há cerca de 20 anos passou para a gestão municipal, era importante reabilitar os edifícios que estão em ruinas e que sejam aproveitados para outros fins. ----------

Á conclusão de pequenas obras, nomeadamente arruamentos e iluminação que dignificam o Monte da Senhora da Confiança, cartão-de-visita do Concelho e da Freguesia de Pedrogão Pequeno, obras relevantes dada a proximidade da Unidade Hoteleira. ----------

Relembrou os acessos à Ponte Filipina, existe um trabalho conjunto entre os dois Municípios no sentido de resolver a situação, além do impacto visual negativo no percurso pedestre, está em causa a segurança da população.----------

Disse ainda que a Freguesia de Pedrogão Pequeno tem 90 km de arruamentos é importante olhar para a sua manutenção.----------

No seguimento deixou algumas notas positivas: ----------

É com agrado que vê a continuidade das obras da Étar, para quando a sua conclusão?----------

Á valorização do edifício da Escola Primária é importante criar um espaço dedicado a Pedrogão Pequeno.----------

Às pequenas mas essenciais obras realizadas no Jardim de Infância. ----------

Para finalizar disse ser também relevante descentralizar as Reuniões de Câmara, informando que Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno está recetiva para receber o executivo. ----------

----------**António José Simões (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio agradecendo o caloroso acolhimento que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno lhes concedeu.----------

De imediato desejou rápidas melhoras para o Diretor do Jornal "A Comarca da Sertã", Senhor João Miguel internado em unidade hospitalar.----------

De seguida alertou para a sinalética direcional da Vila de Cernache do Bonjardim, é antiga, placas em mau estado de conservação e outras mencionam Organismos que já não existem. ----------

Continuando a sua intervenção questionou:----------

Qual o ponto da situação da obra do Mercado de Cernache do Bonjardim? ----------

Lembrou o espaço adquirido há cerca de 4 anos - Smart Work Place - para a implantação de uma zona de teletrabalho ou incubação de empresas, em Cernache do Bonjardim, questionado se ainda se mantém e qual o projeto?----------

Apresentou ainda um lamento relativo à suspensão por um ano do Corpo Nacional de Escutas 721 – Cernache do Bonjardim, é com profunda tristeza que esta instituição que formou jovens, fundado há décadas pelo Padre Libânio com a colaboração do Chefe Libânio do Corpo Nacional de Escutas 170 da Sertã. ----------

Para finalizar disse que na próxima sessão se vai pronunciar sobre uma nova vertente para os Protocolos a celebrar em 2024. ----------

----------**Cátia Pinto (CHEGA):**Cumprimentou todos os presentes. Interveio lembrando alguns monumentos e locais de interesse de Pedrogão Pequeno e outros assuntos de interesse para o Município, conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata.(Anexo I).----------

----------**Francisco Rei (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio fazendo uma referência à Vila de Pedrogão Pequeno dizendo que não esconde o seu orgulho por ter as suas origens naquela vila modesta e de beleza singular conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata.(Anexo II). ----------

----------**Joaquim Pereira Alves (PSD):** Cumprimentou todos os presentes com uma palavra especial ao Senhor Presidente da Junta de Pedrogão Pequeno por nos acolher na Freguesia. ----------

De imediato disse que no passado dia 13 de junho a Junta de Freguesia da Sertã realizou pela 1ª vez " O Dia da Freguesia ", não foi possível contar com a presença de todos, mas compreende era dia da semana. Foi uma comemoração digna das gentes e merecida para a Freguesia da Sertã.----------

Ainda no passado dia 17 de junho comemoramos "O Dia do Idoso" convívio que teve lugar na Senhora dos Remédios, com missa celebrada pelo Reverendo Bispo D. Antonino Dias, que contou com as presenças do Senhor Presidente da Câmara e reunimos cerca de 260 idosos, foi um excelente convívio com a atuação do Rancho Folclórico de Pedrogão Pequeno, Brass Fusion da F.U.S., Igor Alves e a fadista Elsa Gomes, agradeceu de imediato a colaboração e a presença da Câmara Municipal na colaboração e realização dos eventos. ----------

No seguimento da sua intervenção: ----------

Felicitou a Câmara Municipal na pessoa do Senhor Presidente por ter avançado com um projeto de revitalização da Fonte da Pinta e Zona Envolvente. ----------

Questionou o que é que está previsto para o Miradouro da Bela Vista? ----------

Se existe data prevista para a realização do referendo para a Ponte da Carvalha?------
Respeitante ao Festival do Maranho disse que o Cartaz não é muito consensual, acredita que foi o possível este ano, tem a certeza que vai ser um sucesso. ----------
Agradeceu ao Senhor Presidente a excelente ideia em criar o " Pátio das Freguesias" no Festival, com programação própria, recriando tradições, usos e costumes.----------
Questionou ainda o que pode ser feito para reativar a Confraria do Maranho, acredita que iria dignificar o Maranho e o Festival.----------
Disse que a freguesia da Sertã tem muitas Associações convidando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal a realizar uma sessão descentralizada da Assembleia Municipal. ----------
Para finalizar referiu que hoje é noite de São João apelando à população que compareça nos arraiais de São João da Freguesia da Sertã nas localidades: Vale Porco, Pombas, Maxial da Estrada, Outeiro da Lagoa, Codiceira, Sertã (APAES /Agrupamento 170 da Sertã),Clube da Sertã, Serra S. Domingos e Vilar da Carga.------
----------**Cristiana Tagaio (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou este ponto valorizando a vila de Pedrogão Pequeno conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo III).----------
----------**Carlos Mateus Lopes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.Uma palavra especial ao Presidente da Junta de Freguesia Senhor Manuel Dias .----------
De imediato relembrou ao Senhor Presidente da Câmara: ----------
Para quando a requalificação do tapete da estrada do Castelo, obra inscrita há 3 anos no Plano de Atividades com a última previsão a iniciar em maio de 2023.----------
Que as obras do Pavilhão Municipal do Castelo estão paradas, reiniciadas antes da realização da Expo Castelo, o investimento na pintura de uma parte do polidesportivo vai danificar-se com o início das chuvas. Uma das divisões adstrita a atividades, para quando o términus da obra?----------
----------**Ana Margarida Alves (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou este ponto valorizando os investimentos mais valiosos da Sertã, nomeadamente a obra da Escola Secundária e a requalificação da Escola Básica António Lourenço Farinha conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IV).
----------**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno pelo acolhimento.-
Continuando a sua intervenção apresentou alguns considerandos sobre:----------

As sessões das Assembleias Municipais descentralizadas que deviam realizar-se em horário em que o público pudesse assistir nomeadamente ao sábado, têm o objetivo de levar a política às localidades. ----------

Lembrou que em reunião do executivo de 28 de outubro de 2019 aquando da aprovação de uma transferência financeira para a ADXTUR — Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto "*o Senhor Vereador Carlos Miranda disse que é o projeto " Redes das Aldeias do Xisto "era importante para a região, nomeadamente para a Vila de Pedrogão Pequeno. Considerava que a nível de atividades de dinamização de Pedrogão Pequeno a Associação pouco ou nada nos apresentou e todos os Municípios contribuem com a mesma quota. Sabe que alguns Municípios têm mais do que uma aldeia do xisto, mas existem alguns que claramente apresentam outra dinâmica em termos de eventos promovidos pela Associação. A Câmara Municipal tem que estar atenta e na Freguesia a nível de dinamização nada de relevante acontece",* nesta sequência questionou se este executivo já tem novos projetos implementados ou a desenvolver, por esta Agência na Vila de Pedrogão Pequeno. ----------

Quanto à E.N.238 é com agrado que vê consenso da requalificação entre Cernache do Bonjardim – Casal da Madalena, a parte restante não é consensual mas temos a abertura do Governo para rever esse projeto. Questionou ainda se existe algum projeto para uma variante passar fora de Cernache do Bonjardim?----------

Está a aproximar-se a realização do Festival do Maranho, é frequentador do jardim da serrada e ouve lamentações da população da falta da travessia para o jardim da carvalha. A opinião geral é que faz falta uma ligação entre os jardins, questionando para quando é decidido interligar as duas margens, vai realizar-se um referendo ou não? ---- ----------

Fala-se de um projeto para a fonte da pinta de 40 mil euros, que prevê um monumento e que o executivo não teve dúvidas, não compreende as hesitações para a ponte que é uma mais-valia para o Concelho da Sertã. ----------

Para finalizar referiu aos Protocolos de Colaboração com as Associações conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo V).----------

----------**Vitor Cavalheiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou este ponto informando que deixou a função de líder da bancada Socialista, prosseguirá como deputado municipal e continuará fiel aos seus princípios,conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VI). ----------

----------**Presidente da Assembleia:** De imediato prestou um pequeno esclarecimento relativo ao agendamento da Sessão da Assembleia Municipal que foi objeto de um pequeno reparo pelo deputado João Carlos Almeida. Ao contrário do que disse foi considerado o horário desta sessão, com a possibilidade dos munícipes de Pedrogão Pequeno estarem presentes e apresentarem as suas questões. Com o início pelas 16.30 horas, uma ordem do dia um pouco extensa a intervenção do público teria lugar pelas 19,00 horas. ----------

Disse que têm conhecimento que exerce outras funções, há questões de agenda que criam alguma incompatibilidade. Em concordância com o Senhor Presidente da Câmara decidiram não agendar a sessão para o dia 24 de junho, "Feriado Municipal " o programa era extenso.----------

Estamos todos de boa-fé, permitindo o objeto da descentralização pelo facto dos munícipes estarem presentes, para intervir. ----------

----------**Presidente da Câmara:** Cumprimentou todos os presentes. Apresentou um cumprimento especial para o anfitrião desta sessão descentralizada, Senhor Manuel Dias, pelo acolhimento que classificou de caloroso e simpático. ----------

De imediato disse que Pedrogão Pequeno é uma localidade com enorme potencial, reconhecido por todos, que a freguesia reúne tudo o que encontramos disperso por outras localidades do Concelho, nomeadamente património cultural, albufeira, floresta com muitas espécies autóctones, variedade de fauna e flora, património reconstruído, vestígios romanos e filipinos, o próprio povoado que pertence às aldeias do xisto, tradições religiosas, EN2. O que falta é uma estratégia, um plano para Pedrógão Pequeno que temos de o conceber em conjunto. ----------

No seguimento, o Senhor Presidente passou a responder às questões colocadas: ------

Quanto ao Hospital da Misericórdia tem uma reunião agendada com a comissão responsável, o imóvel não é municipal, mas a Câmara Municipal está disponível para encontrar uma solução.----------

Sobre o bairro do cabril entende que existem algumas situações para converter e que olhando para o bairro, vê potencial, que após algumas intervenções, pode transformar-se num dos melhores locais para viver no concelho da Sertã. O polidesportivo é uma mais-valia para o bairro e para a unidade hoteleira. Quanto aos edifícios municipais afirmou que será encontrada uma solução.---------- ----------

É propósito da Câmara Municipal terminar a requalificação do Monte da Sra. da Confiança, mas é preciso apresentar um projeto abrangente a todo o espaço. Existe

ainda a intenção de criar um projeto para valorizar o centro de Pedrogão Pequeno englobando a E.N. 2, em articulação com as Infraestruturas de Portugal. ----------

A Ponte Filipina tem um processo em curso, a Direção Geral da Cultura decidiu vedar a estrada e a ponte ao trânsito, receia que a ponte não suporte veículos pesados e é património importante. Os acessos têm que ser pedonais ou de bicicleta para que possam usufruir com tranquilidade da paisagem, as Câmaras Municipais intervenientes colocaram em concurso a aquisição de pilaretes para ambos os lados, não esquecendo aplicar entradas acessíveis para uso da proteção civil. Posteriormente a calçada será requalificada para valorizar esta zona. É gratificante ver que esta área é composta por 3 pontes de épocas distintas, Ponte Filipina com cerca de 400 anos, ao lado temos vestígios de uma ponte romana e ainda o viaduto do IC 8, obra do século XX, num cenário natural de grande beleza. ----------

Ao deputado Manuel Dias disse que o executivo está atento aos arruamentos e à necessidade de beneficiar algumas estradas, quanto ao saneamento está em fase de conclusão.----------

Sobre a sugestão da descentralização das reuniões do executivo admite que é interessante e que essa possibilidade faz sentido.----------

Informou o deputado António Simões que numa próxima reunião do executivo vai ser presente o projeto da requalificação do edifício do mercado municipal de Cernache do Bonjardim para aprovação e encontrar solução financeira para avançar com a obra. Acrescentou que a execução do Portugal 2020 está a terminar e que o Quadro 20-30 está atrasado. ----------

Relativamente ao espaço Smart Work Place, afirmou que é uma obra prioritária, com projeto do executivo anterior, para avançar com uma candidatura.----------

Quanto à suspensão do Corpo Nacional de Escutas 721 – Cernache do Bonjardim, lamenta profundamente, reconhece a importância da formação cívica dos jovens, Cernache do Bonjardim tem pessoas para reativar a Instituição e pode contar com a Câmara Municipal. ----------

Corroborou as palavras da deputada Cátia Pinto quando disse que a requalificação do IC 8 não é era da competência da Câmara Municipal mas reafirmou que o objetivo da Câmara Municipal é sinalizar junto do Governo que o IC8 é importante porque é uma via estrutural e fundamental para a Região Centro. A partir do momento que o Governo assumiu a construção do IC31 que ligará a A23 a Espanha, o IC8 vai ser uma ligação privilegiada entre o Litoral – Figueira da Foz - Madrid. Tem chamado a atenção que o IC 8 nunca foi concluído entre Pombal e Avelar e entre Sertã e Proença-a-Nova,

provocando elevada sinistralidade por falta de faixas de aceleração e desaceleração nos nós de acesso. O Deputado da Assembleia da República e Presidente da Assembleia José Pedro Leitão Ferreira tem acompanhado e tem sido uma voz constante na defesa da EN 238 e do IC 8.----------

Quanto aos assuntos relacionados com a saúde, entende que são difíceis e recordou que os concursos para colocação de médicos no País, muitos ficam desertos. E já se pensou num Regulamento para médicos que queiram trabalhar no interior. Reconheceu que o Governo precisa tomar medidas drásticas.----------

Sobre a criação de zonas de lazer no Zêzere informou que é preocupação do executivo mas lembrou que existem constrangimentos - os Planos de Ordenamento das Albufeiras. ----------

Quanto ao Parque Empresarial disse que é um projeto que vai levar anos a concretizar. O objetivo é aproveitar a Zona Industrial da Sertã e avançar para um Novo Parque Industrial.----------

Á questão colocada sobre hidrogénio verde e energias renováveis, remeteu para as "comunidades de energias renováveis", figura através da qual é possível ter apoios para produzir energia fotovoltaica e injetar na rede. Trabalhar em duas Comunidades até pode ter vantagem na criação dos parques fotovoltaicos, que alimentem a rede, mas lembrou que os apoios só estão disponíveis através de uma figura que se chama " comunidades de energias renováveis ". ----------

Respondeu que a limpeza dos terrenos está a ser feita, em conjunto com as juntas de Freguesia. Lembrou que não são usados herbicidas e consequentemente a erva cresce mais rapidamente. ----------

Aos deputados Cristiana Tagaio e Francisco Rei que enalteceram as coletividades de Pedrogão Pequeno, nomeadamente o Rancho Folclórico de Pedrogão Pequeno, a Filarmónica Aurora Pedroguense entre outras, disse que os acompanha no reconhecimento de que são uma mais-valia para a Freguesia.----------

Quanto à homenagem a gente ilustre naturais de Pedrogão Pequeno gostaria que no próximo ano se concretizasse. ----------

Sobre aos edifícios de volumetria e arquitetura interessantes de Pedrogão Pequeno disse que, no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, é possível que a recuperação de alguns imóveis possa ocorrer. ----------

A partir do Festival de Gastronomia do Maranho, a Câmara Municipal não vai organizar mais eventos. Editou um Roteiro " Verão que Há Festa " que divulga as Festas Populares do Concelho é uma forma de promover as nossas aldeias. ----------

Sobre o que é que está previsto para o Miradouro da Bela Vista e Ponte da Carvalha anunciou novidades para breve.----------

Relativamente ao Festival de Gastronomia do Maranho tem um excelente cartaz, não faz concorrência às festas populares. Os talentos do Concelho da Sertã, têm o seu papel e estão bem representados no palco principal. Quanto a aspetos inovadores foi criado o " Pátio das Freguesias" onde se realizam muitas atividades. ----------

Quanto à Confraria do Maranho é a favor de se retomar o procedimento e, se os empresários assim o entenderem, o Município apoiará o processo. ----------

Disse à deputada Ana Margarida que a empreitada da Escola Secundária está quase concluída e que espera que entre em funcionamento no início do ano letivo. Relativamente à Escola Básica António Lourenço Farinha está bastante degradada mas faz parte da lista de escolas protocoladas entre ANMP e Ministério da Educação, permitindo assim uma requalificação profunda de 2 milhões de euros. A candidatura está aberta, o projeto já está aprovado, esperando receber perto de 100% do financiamento.----------

Ao deputado João Carlos Almeida informou que a intervenção da Escola Primária de Pedrogão Pequeno é proporcionada no âmbito da Adxtur, o edifício vai acolher o Museu e uma parte ficará adstrita às crianças. O contrato está assinado, a obra consignada e será concluída brevemente. Ainda sobre a Adxtur concorda, ainda nada mudou, mas logo que possível vai reunir com os responsáveis. ----------

Relativamente à variante de Cernache do Bonjardim nada foi falado, mas quer que compreendam que sobre a EN 238, está a ser feito um trabalho lento, político de gabinete e regista que existe alguma abertura. Frisou que o que se pretende é um compromisso para se avançar, ainda que seja uma obra faseada. Não existe nenhum projeto de execução mas sim estudos prévios. Lembrou que para o projeto de execução ser aprovado é preciso existir uma declaração de impacto ambiental. ---------

Quanto aos protocolos assinados com as Associações informou que foram assinados em junho, a razão é que é um processo complexo, não depende só dos serviços, como da documentação entregue pelas associações. ----------

Os apoios da Câmara Municipal respeitantes aos Protocolos de Colaboração às Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários e Equipas de Intervenção Permanentes rodam os 400 mil euros, é o possível no entanto existe a possibilidade do Quadro 20-30 vir a apoiar as Associações dos Bombeiros do Concelho através da Comunidade Intermunicipal. ----------

Lembrou que o montante do FEF transferido pelo Governo para Concelho da Sertã é calculado através de fórmulas. O concelho da Sertã tem uma área de 446,7 km2 e 15 mil habitantes recenseados e comparado com outros municípios é injusto.----------

Por fim uma nota de saudação ao deputado Vitor Cavalheiro, pela forma elegante e atenta como desempenhou a função de líder da bancada lamentando que não continue, mas é uma decisão que respeita. ----------

----------2- Período de "A ORDEM DO DIA". ----------

----------2.1 - Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira. ---------

----------**Ana Margarida Alves (PS):**Interveio lembrando a projeção que este executivo tem dado ao concelho nomeadamente nas áreas : educativas e culturais conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata.(Anexo VII) -

----------**Jorge Coluna (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio agradecendo a disponibilidade do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno em receber a sessão da Assembleia Municipal.----------

De imediato felicitou o deputado Francisco Rei pela intervenção relativa à Freguesia de Pedrogão Pequeno. ----------

No seguimento da sua intervenção entende que este ponto não devia apresentar só assuntos da gestão autárquica da Câmara Municipal mas sim a gestão do Senhor Presidente da Câmara. ----------

Por esta sessão se realizar em Pedrogão Pequeno questionou o Senhor Presidente da Câmara para quando a renovação da ARU de Pedrogão Pequeno?----------

Prosseguiu a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VIII). ----------

----------**Cristiana Tagaio (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio lembrando a necessidade de defender a criação de uma área protegida no Picoto Rainho conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IX). ----------

----------**Presidente da Câmara:** No seguimento passou a responder às questões colocadas: ----------

Respondeu ao Senhor deputado Jorge Coluna que os procedimentos das Aru ´s de Pedrogão Pequeno e da Sertã estão em fase inicial de contratação. ----------

Sobre a reunião de 26 de abril com o Senhor Coronel Albino Tavares e com a presença do Comandante do Destacamento da Sertã, debateu-se o assunto do Quartel do GNR de Cernache do Bonjardim e da segurança em todo o Concelho. Foi

noticiado que o Quartel encerrou, não corresponde à verdade, já tinha encerrado há muito tempo, permanecia um efetivo no quartel, caso sucedesse alguma ocorrência era preciso requisitar uma patrulha. Temos uma efetiva presença do GNR tanto em Cernache do Bonjardim como na Sertã, o que se pretende é que as forças de segurança protejam a população. Não é agradável ver aquele imóvel ao abandono, o Ministério da Administração Interna deve definir soluções para o Quartel. ----------

Quanto a deslocação a Israel, preparada pela Comunidade Intermunicipal Médio Tejo, informou que foram 4 dias de trabalho intenso e útil. Foi uma experiência interessante, formadora, no domínio da gestão das cidades com novas tecnologias. A água consumida nas torneiras vem do mar é dessalinizada e transformada em água potável e os esgotos, após tratamento, são usados para rega das culturas, através de conduta para todo o País, tendo como responsáveis empresas privadas. São líderes em agricultura de alta precisão. Outra área é no domínio de incubação de empresas com jovens universitários gerentes de empresas a apresentarem novas tecnologias. Foi uma viagem bastante enriquecedora, abrindo-nos horizontes para outro tipo de abordagem. ----------

A propósito da reunião realizada na Barragem do Cabril com o Deputado da Assembleia da República e Presidente da Assembleia Municipal da Sertã José Pedro Leitão Ferreira, a sua bancada estava a elaborar um trabalho e o Senhor Deputado queria estar melhor documentado, sobre as preocupações do Município relativas ao projeto que está em discussão pública.----------

Relativamente às Comunidades disse que neste momento o sentimento é que se permanece nas duas: com reuniões na Médio Tejo acerca dos projetos comuns, inclusivamente novos projetos e reuniões na Beira Baixa, que está a crescer, e onde a nossa experiencia é importante, onde se está a construir a ITI – Investimentos Territoriais Integrados - para o quadro 2030. Os fundos comunitários vão chegar ao Município via projeto estratégico da Beira Baixa. A partir deste momento a intervenção do Município da Sertã na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa vai ser maior, entrando de pleno direito em função da aprovação, em julho, dos Estatutos. Frisou que o clima é de colaboração e trabalho em ambas as Comunidades.----------

Disse ao Senhor deputado Jorge Coluna que compreende a questão sobre a reunião realizada com a Senhora Ministra Ana Abrunhosa, mas existem matérias que têm que ser protegidas até à sua concretização, sem criar expectativas, o tema foi E.N.238.-

----------**Presidente da Assembleia Municipal :** Interveio respondendo ao Senhor deputado Jorge Coluna que o questionou relativamente à sua participação num

encontro/visita à Albufeira da Barragem do Cabril. Referiu que como é do conhecimento geral integra, na Assembleia da República, a Comissão do Ambiente e Energia, a qual tem em discussão o tema da " água " e sua gestão, em termos nacionais e internacionais, nomeadamente os acordos com a nossa vizinha Espanha. Um dos aspetos relevantes teve a ver com a experiencia que todos vivemos no verão de 2022, muito seco e que arrastou o inicio das primeiras chuvas para finais de outubro, inicio de novembro, tendo-se verificado uma capacidade limitada de reposição das reservas de água, foi algo que não tinha acontecido, " foi a maior seca do último século ".----------

É natural que a Comissão de Ambiente da Assembleia da República e os diferentes Grupos Políticos tenham interesse em manter uma informação atualizada.----------

Em termos genéricos, deu conta dos dados relativos à pluviosidade na penúltima semana, em alguns pontos do País. Choveu com alguma intensidade, em média as albufeiras estão acima dos 80% da sua capacidade de armazenamento, existindo um conjunto de albufeiras muito abaixo dos níveis desejados, nomeadamente no barlavento algarvio, é o caso da Barragem do Monte de Rocha está a 12% da sua capacidade, é a situação mais critica em termos de fornecimento de água, levando que aquando da aprovação do Plano Hídrico da Região do Algarve fossem tomadas medidas excecionais, relativamente ao racionamento de água. O Governo recentemente anunciou a localização de uma dessalinizadora no Algarve, a construir na região de Albufeira para dar resposta às necessidades daquela Região. Vai ainda ser construída outra, em parceria com um privado, na Região de Sines e as notícias apontam para a aprovação do Plano Hídrico do Alentejo onde se associa um reforço no fornecimento de água através da entrada em funcionamento da dessalinizadora de Sines. Isto para dizer que a sua responsabilidade enquanto Deputado na Assembleia da República, em representação do Distrito de Castelo Branco, esteve na origem da visita à Albufeira Barragem do Cabril, para se inteirar da situação da gestão da água nesta albufeira. Disse ainda que no dia da visita, e a solicitação do Município da Sertã, a APA informou que a albufeira se encontrava a 84% da sua capacidade máxima, e que no período homologo de 2022 se encontrava a 43%. ----------

Para a nossa Região são boas notícias em termos de armazenamento de água, agora temos a noção que a gestão da água em Portugal deve ser solidária e os locais onde há maior quantidade disponível para armazenamento por pluviosidade, devem dar um importante contributo, como é o caso das nossas três albufeiras.----------

Quando foi colocada a questão da Barragem do Cabril, é público e foi anunciado pelo Senhor Ministro do Ambiente que a concessão, nos moldes em que funcionava terminou em 31 de dezembro. Esta nova concessão veio fazer com que a exploração não fosse só para produção de energia e passe a ser uma produção multiusos, abrangendo a gestão da água para consumo humano. Também sabemos por informação do Senhor Ministro do Ambiente que através da exploração desta concessão, a empresa exploradora irá contribuir para o financiamento do investimento que vai ser necessário para concretizar a obra da Barragem do Alvito no rio Ocreza. Ainda em resposta ao Sr. Deputado Jorge Coluna, e uma vez que esta concessão é para fins múltiplos, não tem conhecimento que esteja em causa qualquer cota para o fornecimento da água com restrições ao Concelho da Sertã, uma vez que um dos fins para a Barragem é que seja utilizada para consumo humano.----------

----------2.2 - Proposta de comparticipação financeira para as Freguesias do Cabeçudo, Pedrogão Pequeno, Troviscal, Várzea dos Cavaleiros, Castelo e Sertã - Extensões de Saúde - Proc.º 2023/850.10.002.01/52 - para deliberação;----------

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião Ordinária de 12 de maio de 2023. ----------

-------Proposta nº115/2023 ----------

Considerando que: ----------

A ULS Castelo Branco deixou de transferir, para as Freguesias, as verbas destinadas à compensação dos encargos com a manutenção das extensões de saúde; ----------

Os encargos inerentes à limpeza, eletricidade e pessoal não conseguem ser suportados pelas Juntas de Freguesias, por si só; ----------

São por demais evidentes as mais-valias com a continuidade da prestação deste serviço, em prol do bem-estar da população e com o inerente interesse público subjacente; ----------

É de toda a conveniência manter e dar continuidade aos serviços prestados nas Extensões de Saúde localizadas na Freguesia do Cabeçudo, Freguesia de Pedrogão Pequeno, Freguesia do Troviscal, Freguesia da Várzea dos Cavaleiros e Freguesia do Castelo; ----------

As Freguesias acima referidas solicitaram a comparticipação de encargos com as Extensões de Saúde, a que correspondem os registos no sistema de gestão documental n.º E'789, E'1027, E'1028, E'1584, E'3386 e E'6697; ----------

No caso da Freguesia da Sertã, o montante global do apoio, cifra-se em 2887,50€ (dois mil oitocentos e oitenta e sete euros e cinquenta cêntimos) contemplando uma funcionária a tempo inteiro até 31/03/2023 (3 meses) e uma funcionária a tempo inteiro até 30/04/2023 (4 meses), conforme estabelecido no Protocolo celebrado entre a ULS e a Junta de Freguesia da Sertã, sendo que, após aquelas datas, ingressaram no mapa de pessoal da ULS; ----------

No que concerne às demais freguesias anteriormente referidas, a cada uma caberá o montante anual de 4200,00€ (quatro mil e duzentos euros), tendo sido contemplada uma funcionária pelo período de 12 meses (janeiro a dezembro), com o valor mensal de 350,00€ (trezentos e cinquenta euros); ----------

A despesa com a comparticipação financeira às Freguesias tem cabimento orçamental na AMR 201575003 e classificação 05/04050102; ----------

Compete à Assembleia Municipal, "deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações ", nos termos do disposto na alínea j), do nº1, do artigo 25º, do Anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual. ----------

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que:----------

A Câmara Municipal aprove e delibere submeter à Assembleia Municipal para deliberação, de acordo com o estipulado na alínea ccc), do nº1, do artº 33º, conjugado com a alínea j), do n.º1, do art.º 25.º, ambos do Anexo I, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a proposta para a atribuição de uma comparticipação financeira à Freguesia do Cabeçudo, Freguesia de Pedrogão Pequeno, Freguesia do Troviscal, Freguesia da Várzea dos Cavaleiros, Freguesia do Castelo e Freguesia da Sertã, para o ano de 2023, nos termos do quadro seguinte: ----------

•Freguesia do Cabeçudo	4 200,00€/ano
•Freguesia do Castelo	4.200,00€/ano
•Freguesia de Pedrogão Pequeno	4.200,00€/ano
•Freguesia do Troviscal	4.200,00€/ano
•Freguesia da Várzea dos Cavaleiros	4.200,00€/ano
•Freguesia da Sertã	2.887,50€

Por impedimento legal não participaram na discussão /votação os Senhores Presidentes da Junta de Freguesia do Cabeçudo, Castelo, Pedrogão Pequeno, Troviscal, Várzea dos Cavaleiros e Sertã. ----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou, por unanimidade aprovar: ----------

A atribuição de uma comparticipação financeira à Freguesia do Cabeçudo, Freguesia de Pedrogão Pequeno, Freguesia do Troviscal, Freguesia da Várzea dos Cavaleiros, Freguesia do Castelo e Freguesia da Sertã, para o ano de 2023, os valores constantes na tabela, nos termos da presente proposta. ----------

Ausentou-se da sessão o membro Cristiana Tagaio.----------

----------2.3 - Proposta de nomeação de auditor externo - Revisor Oficial de Contas - Proc.º2023/300.10.005/33 - para deliberação; ----------

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião ordinária de 16 de junho de 2023. ----------

-------Proposta nº141/2023 ----------

Considerando que: ----------

- A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, diploma legal aplicável à situação em apreço;--

- Os documentos de prestação de contas das autarquias locais são remetidos ao órgão deliberativo para apreciação, juntamente com a certificação legal de contas e o parecer sobre as mesmas, apresentados pelo revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas (n.º 3 do artigo 76 da Lei n.º 73/2013); ----------

- O auditor externo responsável pela certificação legal de contas é nomeado por deliberação do órgão deliberativo, sob proposta do órgão executivo (n.º 1 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013); ----------

- Ao auditor externo compete-lhe a verificação e certificação legal das contas da autarquia (n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013). ----------

- Foram desenvolvidos os procedimentos para a prestação de serviços de auditoria externa e certificação legal de contas, de acordo com o Código da Contratação Pública; ----------

- A entidade Sandra Maria do Nascimento Esteves Manso, com o NIF 209 040 173, apresentou proposta no âmbito do procedimento por consulta prévia para a prestação de serviços de auditoria externa e certificação legal de contas. ----------

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que: ----------

A Câmara Municipal delibere aprovar e submeter à apreciação da Assembleia Municipal, a nomeação da entidade Sandra Maria do Nascimento Esteves Manso, com o NIF 209 040 173, como auditor externo responsável pela certificação legal de contas do Município de Sertã, para os anos de 2023, 2024 e 2025. ----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou, por maioria, contando-se uma abstenção do membro da Assembleia Municipal, Cátia Filipa Vicente Pinto, aprovar: ----------

A nomeação da entidade Sandra Maria do Nascimento Esteves Manso, com o NIF 209 040 173, como auditor externo responsável pela certificação legal de contas do Município de Sertã, para os anos de 2023, 2024 e 2025, nos termos da presente proposta.----------

----------2.4 - Proposta de reconhecimento da Rota da Estrada Nacional 2 como projeto de interesse municipal- Proc.º2023/450.30.502/19 - para deliberação; ------

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião ordinária de 16 de junho de 2023. ----------

-------Proposta nº152/2023 ----------

Considerando que: ----------

A Associação de Municípios da Rota da Estrada da Nacional 2 (AMREN 2) dirigiu a todos os associados um pedido de reconhecimento da Rota da Estrada Nacional 2 como projeto de interesse municipal, a que corresponde a entrada n.º 8230, cujo teor se dá aqui como integralmente reproduzido; ----------

A AMREN 2, da qual o Município da Sertã faz parte, tem como fim principal a criação de riqueza e valorização das pessoas dentro dos territórios atravessados pela Nacional 2, o desenvolvimento turístico, e a promoção económica e cultural dos municípios; ----------

A figura do reconhecimento de projetos, atividades ou iniciativas como tendo interesse municipal ou interesse concelhio, independentemente da nomenclatura utilizada para o efeito, que varia consoante estejamos perante as matérias de urbanismo, ordenamento do território, cultura, promoção do desenvolvimento concelhio, ou outras, visa sempre, abranger iniciativas com importante impacto territorial, económico, cultural, social, desportivo, turístico ou outro e que, pela sua essência, podem ser consideradas como tendo interesse público para o concelho; ----------

A montante deste conceito (interesse municipal) está subjacente o conceito de interesse público, conceito jurídico indeterminado e previsto desde logo no principal artigo da Lei Fundamental, que concerne à atuação administrativa - artigo n.º 266°, n.º 1, CRP - não necessitando de mais nenhuma menção para ser imperativo na tomada de decisões pela Administração, devendo ser apreciado o mérito, a conveniência ou a

oportunidade de reconhecimento de interesse público a um determinado projeto ou iniciativa;----------

No caso o interesse público municipal ou concelhio, todo o raciocínio anterior é válido, com a nuance do critério de aplicação restritiva do mesmo, entenda-se, apenas poderá ser utilizado quando diga respeito a algo que abranja ou influencie o território e/ou a população do concelho, sendo reconhecido pelos competentes órgãos municipais;------

O pedido efetuado surge após a deliberação tomada em sede da Assembleia Geral da AMREN 2, no passado dia 11 de maio, e tem o intuito de influenciar os Municípios aderentes a reconhecer publicamente e a conferir a este projeto uma aura de convergência, sintonia e importância; ----------

A Estrada da Nacional 2 (N2) é a estrada mais extensa portuguesa, somando 739,26 quilómetros, é única na Europa e a terceira no mundo, a seguir à Route 66 nos Estados Unidos, e à Ruta 40 da Argentina, que atravessa um país em toda a sua longitude; ----------

O Município da Sertã recebeu no Posto de Turismo, no decorrer do passado ano de 2022, mais de 9.000 visitantes, muitos deles que se encontravam a atravessar a EN2;-

É um percurso (Rota) que pode ser percorrido quer a caminhar, quer a correr, de bicicleta, de mota, de carro ou de autocaravana, traduzindo-se numa excelente forma de descobrir o interior de Portugal, o concelho da Sertã, explorando a cultura, as paisagens naturais, a gastronomia, as nossas tradições e produtos endógenos, sendo amplamente reconhecido o impacto positivo nos mais diversos sectores e agentes concelhios, que daí tem advindo;----------

O Município tem atribuições nas áreas da cultura, turismo, promoção do desenvolvimento, tempos livres, conforme o disposto no art.º 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação;----------

Compete à Assembleia Municipal, nos termos da alínea k), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, pronunciar-se e deliberar sobre todos os assuntos que visem a prossecução das atribuições do município.----------

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que:----------

A Câmara Municipal delibere, ao abrigo do disposto na alínea ccc), do n.º1, do art.º 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, aprovar submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Municipal o reconhecimento da "Rota da Estrada Nacional 2", como projeto de interesse municipal. ----------

----------**Presidente da Câmara Municipal:** Disse que todos reconhecemos a importância estratégica da E.N.2 para o Concelho da Sertã. Felizmente temos uma

estrada emblemática, ultimamente muito promovida com resultados positivos para a população. O que está em causa neste momento é uma medida simbólica proposta em reunião da Assembleia Geral, de que os Municípios declarem este projeto de interesse municipal, com o propósito de reforçar a posição da Direção da Associação da "Rota da Estrada Nacional 2 "junto de entidades competentes, com a finalidade de negociar um pacote de medidas de apoio para valorizar à Rota da EN 2 de Norte a Sul do País projeto de interesse de todos os Municípios. ----------

- Solicitou intervenção: ----------

----------**Cátia Pinto (CHEGA):**Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata.(Anexo X). ----------

-------**João Carlos Almeida (PSD):** Antes de iniciar este ponto apresentou umas notas:----------

Disse que gostou de ouvir o que foi referido pelo Senhor Presidente da Câmara sobre a visita a Israel, são vivências que nos enriquecem desejando que no futuro sejam colocadas em prática. De imediato disse que a mudança do Município da Sertã para a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa prejudica-nos porque a "gestão da água" seria mais eficaz se pertencêssemos à Comunidade Intermunicipal Médio Tejo.---------

Lembrou o encerramento em Cernache do Bonjardim do Quartel da G.N.R e a suspensão do Corpo Nacional de Escutas 721, são realidades, espera que com as requalificações dos edifícios escolares na Sertã, não aconteça outra " sombra " a ameaçar Cernache do Bonjardim no futuro. ----------

Quanto ao Reconhecimento da Rota da Estrada Nacional 2 como Projeto de Interesse Municipal, na prática está reconhecido, aliás como o Senhor Presidente da Câmara disse que a gastronomia do Concelho da Sertã e a E.N. 2 são fatores importantes para deslocar pessoas à Sertã. *O turismo pode ser o petróleo do Concelho foi uma excelente ideia criar esta Associação*, afirmou ainda o Senhor Presidente *que o interior tem as suas belezas naturais, gastronómicas, é cada vez mais uma região do interior a visitar e pernoitar.* ----------

Continuando fez uma chamada de atenção para o estado descuidado das bermas e rotundas (IC8 e variante de C. Bonjardim) da EN 2, durante o verão vão circular centenas de motards entre outros veículos, também o pavimento da EN 2 está em mau estado, necessita de uma intervenção urgente.----------

É com agrado que vê ultimamente algum cuidado nos jardins. Não acontece nas artérias da Sertã, que não é só cortar ervas, mas sim limpeza geral. O executivo anterior adquiriu maquinaria e raramente a vê funcionar, investiu ainda na sinalização "

marcos da EN 2 " foram repostos mas quando executam os trabalhos de limpeza são danificados. ----------

Para terminar no ano passado foram feitas podas e debaste em algumas árvores na vila da Sertã, não sabe qual foi a técnica usada, mas este ano não houve intervenção nas tílias, não dignifica as árvores nem o local - Praça da República. Precisamos de turistas na Sertã, temos que receber bem e esperar que regressem.----------

-------**Manuel Dias (PS):** É importante a classificação da EN 2 como Reconhecimento de Interesse Municipal, faz com que o interior despovoado progrida, mas existem pormenores a aperfeiçoar ou corrigir. O concelho da Sertã está no meio de percurso é o local ideal para pernoitar. Na freguesia de Pedrogão Pequeno existe falta de sinalização, nomeadamente: Monte da Sra. da Confiança, Hotel da Montanha, Moinho das Freiras caso utilizem o GPS reencaminha-os para estradas secundárias, porque não criar junto ao Mercado de Pedrogão Pequeno um local alusivo à EN 2, com informação turística sobre a Freguesia.----------

----------**Presidente da Câmara Municipal:** A EN 2 foi um projeto árduo de autarcas e técnicos dos Municípios aderentes ao longo dos anos , mas foi um projeto que se tem expandido por si mesmo. A população quer percorrer a EN. 2, a pandemia incentivou à descoberta do interior do País.----------

Disse que no dia 25 de abril de 2022, o Município da Sertã instalou um pequeno Posto de Turismo, bastante apelativo na Avenida Padre Manuel Antunes que recebeu mais de 13 mil pessoas a pedir informação. ----------

Gostaria que toda a EN2 permanecesse cuidada, e lembrou que as rotundas são geridas pelas Infraestruturas de Portugal. Informou que no ano passado foi colocada bastante sinalética no nosso Concelho, mas que neste momento a Direção da Associação está a tentar encontrar um pacote de apoios para concretizar o projeto que vai englobar uma equipa profissional, dedicada a estruturar, comunicar, valorizar a EN 2 ao longo de todo o trajeto. ----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou, por unanimidade, aprovar: ---------- ----------

O reconhecimento da "Rota da Estrada Nacional 2", como projeto de interesse municipal, nos termos da presente proposta.----------

----------2.5 - Proposta de emissão de autorização para assunção de compromissos plurianuais - Refeições escolares para o ano letivo de 2023/2024 - Proc.º 2023/300.10.005/86 – para deliberação; ----------

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião ordinária de 16 de junho de 2023. ----------

-------Proposta nº153/2023 ----------

Considerando que: ----------

O teor da informação n.º 14444, da Unidade Económico-Financeira enquadra a necessidade de se iniciar a preparação do novo ano letivo 2023/2024, nomeadamente referente ao fornecimento de refeições escolares; ----------

Pretende-se realizar um procedimento para o ano letivo de 2023/2024, no valor total previsto de 696.886,10€, com IVA incluído, sendo a repartição da despesa para 2023 de 267.142,89€ e para 2024 de 429.743,21€;----------

São compromissos plurianuais, de acordo com a alínea b), do artigo 3.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, "os compromissos que constituem obrigação de efetuar pagamentos em mais do que um ano económico ou em anos económicos distintos do ano em que o compromisso é assumido", pelo que este fornecimento reveste a natureza de compromisso plurianual; ----------

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro, a assunção de compromissos plurianuais está sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal; ----------

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que: ----------

A Câmara Municipal, ao abrigo do disposto na alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, delibere submeter à Assembleia Municipal, para aprovação, a assunção de compromissos plurianuais para o fornecimento de refeições escolares para o ano letivo de 2023/2024 e respetiva distribuição plurianual de encargos. ----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou, por unanimidade, aprovar: ----------

A assunção de compromissos plurianuais para o fornecimento de refeições escolares para o ano letivo de 2023/2024 e respetiva distribuição plurianual de encargos, no valor total previsto de 696.886,10€ (seiscentos e noventa e seis mil oitocentos e oitenta e seis euros e dez cêntimos), nos termos da presente proposta.----------

----------2.6 - Proposta de Eleição de membros pela Assembleia Municipal para integrar a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa – CIMBB -para deliberação:

- Solicitou intervenção: ----------

-------**Daniel Luis (PSD):** Cumprimentou todos os presentes com uma palavra especial ao Senhor Presidente da Junta por nos acolher na freguesia de Pedrogão Pequeno. ----------

De imediato apresentou dúvidas sobre este ponto, algumas já esclarecidas anteriormente pelo Senhor Presidente da Câmara. No seguimento disse que é do conhecimento geral que nas últimas reuniões das assembleias intermunicipais, os membros eleitos por esta Assembleia Municipal são convocados mas sem direito a voto, pensa que é situação idêntica á que sucede com o Senhor Presidente da Câmara nas reuniões em que representa a Câmara Municipal. Hoje nomeamos membros da Assembleia Municipal para integrar a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, assim questionou se os membros eleitos para integrar a Comunidade Intermunicipal Médio Tejo vão deixar de ser convocados para as reuniões com ou sem direito a voto ou participar em eventos como o que decorreu hoje relacionado com a habitação? Porquê apenas nomeamos dois membros desta Assembleia Municipal para integrar a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa constituída por Castelo Branco, Sertã, Proença-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Vila Velha de Rodão, Vila de Rei e Idanha-a-Nova. Anteriormente tínhamos 4 membros na CIMM, o Concelho da Sertã tem entre 10.001 e 50 000 eleitores, questionou quais os critérios, para serem considerados nos Estatutos da CIBB? ---------- ----------

----------**Presidente da Câmara Municipal:** Disse que a Assembleia Intermunicipal e o Conselho Intermunicipal são 2 órgãos distintos, não pode responder objetivamente se os Membros da Assembleia Municipal da Sertã vão ou não continuar a ser convidados , entende que sim, da mesma forma que o Presidente da Câmara vai ser convidado para o Conselho Intermunicipal, caso haja assuntos de interesse para o Concelho da Sertã. Naturalmente mais tarde vamo-nos afastar dos Conselhos ou das Assembleias Intermunicipais, vamos estar como observadores sem direito a voto.----------

Relativamente à elaboração dos estatutos não esteve presente. Vai clarificar se a informação recebida está de acordo com os estatutos.----------

Presidente da Assembleia: Informou que a bancada do P.S. e P.S.D reuniram apresentando uma proposta conjunta para os organismos, com os nomes dos Senhores Deputados a eleger: ---------- ----------

Assembleia da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa. ----------

Efetivos – Anabela Farinha Leitão Ruivo Brizio, Daniel Filipe Nunes Luis, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Jorge Manuel Farinha Nunes.----------

Suplentes – Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Samuel Dias Xavier, Francisco José Antunes Dias Rei, Maria João Fernandes da Mota Torres. ----------

Deliberação: Após a apresentação da proposta foi a mesma aprovada por unanimidade." ---------- ----------

3- Intervenção do Público. ----------

----------**Senhor Arménio Silva – Cernache do Bonjardim** – Cumprimentou todos os presentes. Interveio lamentado o que está a suceder na " Extensão de Saúde de Cernache do Bonjardim", considera que a Câmara Municipal não é responsável, entretanto pode fazer algo para minimizar o que está a acontecer junto das entidades responsáveis. Transmitiu que os utentes da Extensão de Saúde, não entendem as novas regras para a marcação de consultas, no início era presencialmente, o utente durante a madrugada deslocava-se à Extensão aguardava a sua vez para ter acesso a uma consulta. Após notícias do descontentamento da população expostas na comunicação social e os receios, a Administração iniciou as marcações via telefone ao longo do dia, isto para dizer que ele próprio obteve uma consulta, após ter feito mais de 500 chamadas telefónicas.----------

Relativamente à Extensão de Saúde de momento devido à ausência de duas médicas por baixa existe só um médico, três dias por semana para consultar os utentes e ainda é responsável pelas consultas a doentes diabéticos. Não seria possível reencaminhar um médico do Centro de Saúde da Sertã para consultar estes doentes.----------

No seguimento apelou à população do Concelho caso se sintam doentes durante a noite não aguardem, dirijam-se de imediato ao SAP - Serviço de Atendimento Permanente da Sertã, estamos a ser geridos por estatísticas e pode ser outro serviço a encerrar.----------

----------**Senhor António Duarte – Pedrogão Pequeno** – Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção, referindo que esteve presente numa reunião que se realizou na Freguesia de Pedrogão Pequeno onde fez alguns pedidos ao executivo anterior a até ao momento nada se concretizou.----------

Sobre Polo Desportivo disse que o recinto não tinha o mínimo de condições para a prática desportiva dos jovens principalmente falta de iluminação. O que é que a Câmara Municipal está a pensar fazer à infraestrutura?----------

Deu conta que existe falta de uma área/recinto onde as coletividades possam realizar um evento, em junho de 2023 realizou-se o Festival do Rancho Folclórico de Pedrogão Pequeno e foi necessário proceder à montagem de um palco provisório na praça.------

Foi feita a requalificação de Pedrogão Pequeno ao abrigo das Aldeias do Xisto, esse programa abrangeu iluminação de alguns edifícios nomeadamente Santa Maria Madalena, Igreja Matriz, Pelourinho, sucede que por falta de funcionamento a parte elétrica deteriorou-se, estão porque não a retirar.----------

É com agrado que ouve louvores e vê as lindas paisagens de Pedrogão Pequeno nomeadamente a Albufeira, Monte da Senhora da Confiança em publicações da Câmara Municipal, muita publicidade mas faltam obras. No decurso das mesmas foram feitos arruamentos, um novo miradouro mas ainda falta iluminação, foi ainda solicitado à Câmara Municipal um apoio para recuperar o edifício da quermesse da Romaria do Monte da Senhora da Confiança, para quando A Romaria da Senhora da Confiança é a maior do Concelho da Sertã?----------

Fala-se muito das albufeiras e do investimento porque não reativar o parque de caravanas já iniciado e trazer turismo para a Freguesia de Pedrógão Pequeno.----------

O Senhor Presidente disse ainda que que vai ser feito um novo projeto para Pedrogão Pequeno, para iniciar quando? Daqui a dois anos? Pedrogão Pequeno está ao abandono.----------

----------**Senhor Pedro de Jesus – Sertã** – Cumprimentou todos os presentes. No seguimento um cumprimento especial ao Senhor Manuel Dias, amigo, irmão, que desde jovem tem cooperado com as Associações, tem vivido para a sua terra e para as suas gentes, admira-o apesar de divergências politicas, bem-haja Manuel Dias, está grato pelo que tem feito e o que ainda tem para oferecer à vila de Pedrogão Pequeno.----------

Um cumprimento especial ao Francisco Rei, filho da terra, agradecendo o que descreveu na sua intervenção" *Temos um passado de desinteresse e esquecimento, queremos um presente e um futuro de investimento",* é o que acontece em Pedrogão Pequeno, tem um potencial natural, excecional, acrescentado pela mão do homem, através de obras e infraestruturas nomeadamente o IC 31 que trazem oportunidades não só para o Concelho da Sertã como para a Freguesia de Pedrogão Pequeno. Olhamos para a Freguesia não se vê nada, a não ser fauna, flora, paisagens e a sua história, temos tudo e não temos nada. Resta-nos alguns empresários, que vão lutando conta a desertificação, as associações que vão divulgando a nossa cultura. A culpa é dos políticos do nosso concelho, aqueles que deixaram Pedrogão Pequeno ao abandono, temos riqueza, património que foi desprezado, o que esperar, as nossas albufeiras não foram exploradas em tempo útil. Temos um quadro 20-30, é a

oportunidade para crescer, vamos aproveitar o nosso turismo promovendo tudo de bom que nos pode presentear.----------

----------**Senhora Glória David – Pedrogão Pequeno** – Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção referindo que como agente imobiliária circula por toda a freguesia de Pedrogão Pequeno, em 2017 fomos asfixiados pelos incêndios florestais o verão está próximo nesse sentido alertou para a limpeza dos terrenos.------

----------**Presidente da Câmara Municipal:** Disse ao Senhor Arménio Silva que a Extensão de Saúde Cernache do Bonjardim, é uma questão relacionada com o funcionamento da Instituição. Vai apresentar essa preocupação ao Senhor Presidente da ULS de Castelo Branco, sugerindo ainda que esta Assembleia Municipal faça chegar as preocupações dos munícipes. A falta de médicos são preocupações que nos debatemos a nível nacional.----------

A observação do munícipe é de ter em conta, o Concelho da Sertã tem o SAP - Serviço de Atendimento Permanente da Sertã, a população tem a possibilidade de ser atendido 24 horas por dia.----------

Disse ao Senhor António Duarte que registou as suas observações e sugestões e que o Senhor Presidente da Junta tem conhecimento e já lhe tinha feito chegar essas preocupações. Quando se referiu a um Projeto para o Monte da Sra. da Confiança não era para o que estava feito mas para o que falta concluir e não é um projeto para fazer obra mas de valorização.----------

Disse ao Senhor Pedro de Jesus que se associa às suas palavras alusivas ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno e de todo o seu percurso ao serviço da comunidade. Quanto ao potencial da Freguesia acrescentou que para além do poder dos Órgãos Autárquicos, os munícipes e as empresas têm também um papel importante a desempenhar. Apelou a todos que tomem iniciativas, com resiliência e criatividade, de forma a tirar proveito das potencialidades. Lembrou que a Câmara Municipal está atenta, criando condições para que os empresários possam trabalhar, e informou que, após o verão, um projeto voltado para a natureza denominado "Pedrogão Pequeno, Natureza, Autêntica" ligado a desporto de natureza será iniciado.-

À Senhora Glória David disse que deve existir responsabilidade de todos. A Câmara Municipal tem feito tudo para manter a nossa floresta limpa. Já transmitiu ao Governo que precisamos de mais recursos, existe um deficiente conhecimento do território. A Câmara Municipal da Sertã tem milhares de kms em estradões, para não falar nas faixas de gestão de combustível, o nosso território é muito disperso, temos dificuldades, os orçamentos são limitados, não podemos colocar todos os meios numa

área. Preocupamo-nos com os incêndios esperando que este ano seja idêntico ao ano transato, incêndios controlados de imediato pelos nossos Bombeiros Voluntários.-------
Agradeceu os restantes contributos, sugestões e tomou as devidas notas.----------
----------**Presidente da Assembleia Municipal:** Interveio para destacar a importância da realização das sessões descentralizadas nas freguesias e contacto direto com os munícipes, dando resposta aos problemas colocados. O Senhor Presidente da Câmara e os Membros da Assembleia eleitos ouvem as preocupações e sugestões é o princípio da democracia, hoje somos nós os eleitos, esta interação é fundamental para que os munícipes sintam uma maior proximidade perante os eleitos locais.---------
Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelas 21,00 horas, da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade e que vai ser assinada.----------
----------O Presidente da Assembleia,_____
----------A Assistente Técnica,_____

CHEGA

Anexo I

Boa tarde,

Gostaria de cumprimentar os membros do executivo, a mesa da assembleia, deputados municipais, presidentes da junta, população aqui presente como a quese encontra acompanhar esta assembleia através da comunicação social, agradecendo desde já a sua presença.

Retomamos a descentralização das assembleias municipais numa freguesia cheia de história, cheia de monumentos, rodeada de natureza e com um espalho de água incrível.

Não fosse Pedrogão Pequeno, a terra que serviu de inspiração para algumas ilustrações e poemas da série "Tojos e Rosmaninhos", inclusive podemos encontrar algumas delas nesta freguesia, terra da tão conhecida e histórica Ponte Filipina, do famoso Pelourinho, da Capela da Nossa Senhora da Confiança e da deslumbrante vista que nos proporciona, a tão importante Barragem do Cabril, entre outros sítios tão importantes.

Sr. Presidente, falando de coisas importantes e significativas na vida da população de Pedrogão Pequeno e de todas aquelas que frequentam diariamente o traçado do IC8, pergunto-lhe como está a situação? Sei que enquanto presidente não pode fazer muito, mas creio que se nos juntarmos, todos os concelhos, onde passa este troço, conseguiremos pelo menos o avanço que é preciso.

Relativamente ao ponto mais importante, a saúde, algo que prometeu durante a sua campanha era a pressão que iria fazer assim que chegasse ao executivo para que a situação dos médicos fosse resolvida, infelizmente, os problemas na saúde continuam e tanto pelo que sabemos iram agravar-se nos próximos tempos com a saída de médicos a entrarem para reforma.

Sr. Presidente, está na hora de fazer uso ao telemóvel e fazer a pressão que for necessária para que este problema fique resolvido, afinal as cores políticas governativas são as mesmas, como todos sabemos, o interior e principalmente o concelho da Sertã é reconhecido pela qualidade de vida, mas é impossível sê-lo quando existem poucos cuidados de saúde.

CHEGA

Sei e temos que ter noção que enquanto presidente a sua ação é limitada, mas cabe-lhe a si enquanto presidente fazer pressão nos órgãos competentes para mudar esta realidade, mas algo que muita da população, para não dizer toda se queixa é com o método de marcação da mesma, no final de cada mês, marca-se para o mês a seguir, o que dificulta ainda mais.

Quanto à construção do trilho pedestre entre o Carvalhal e Pedrogão Pequeno, existem novidades?

O concelho da Sertã é rodeado por um espelho de água, onde Pedrogão Pequeno não é exceção, mas com a grande vantagem de ter a tão conhecida Barragem do Cabril, infelizmente nas margens pertencentes ao concelho da Sertã, não tem tido qualquer tipo de investimento, tirando a colocação de uma brita e uma mesa de refeições, a minha questão vem no sentido de não aproveitarmos a mesma para criarmos zonas de lazer, zonas onde as pessoas se sintam bem e possam desfrutar de um dia em tranquilidade com as condições certas, visto que é uma zona tão procurada no verão?

Relativamente as zonas industriais existentes, na Expo Castelo falou que o executivo estava a preparar um Parque Empresarial Inovador, para quando será e o que poderemos saber sobre este projeto?

Recentemente o município de Vila Velha de Ródão assinou um contrato com uma empresa para a criação de instalações de uma unidade de hidrogénio verde, Sr. Presidente e todos os presentes, este projeto representa um investimento altíssimo e prevê ainda a criação de cerca de 60 postos de trabalhos diretos e cerca de 200 indiretos, onde 80% correspondem a postos de trabalho locais.

Devemos ser o único concelho com duas zonas industriais em duas freguesias, temos que tirar o melhor proveito de ambas, temos e precisamos urgentemente de empresas no concelho, infelizmente as empresas continuam a sair, os jovens seguem o seu percurso académico nas grandes cidades e quando o concluem, não voltam por falta de oportunidades de trabalho.

CHEGA

Precisamos que as empresas se mantenham cá, precisamos de garantir condições para a indústria privada se estabeleça e se desenvolva.

Sei que muitos dos que estão aqui presentes não vão concordar com esta afirmação, mas é aquela que mais tenho ouvido nos últimos anos, "O concelho da Sertã está parado no tempo e assim irá continuar enquanto não forem mudadas as políticas de desenvolvimento."

Gostaria também de relembrar que entrámos na pior altura do ano para as pessoas do interior, a falta de limpeza é evidente, pergunto se não tinham sido adquiridas máquinas e equipamento? É disponibilizado as Juntas de Freguesia para que as mesmas possam proceder à limpeza das suas zonas?

Para finalizar, deixo uma questão que creio que seja a questão de maior parte da população, quais são os projetos deste executivo, quais são as obras que iram executar, quais são os planos?

Obrigada!

Pedrogão Pequeno, 23 de junho de 2023

Deputada Municipal do Partido Chega!

Cátia Pinto

Anexo II

Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Sr.s Membros da Mesa,
Sr.s Deputados Municipais,
Sr. Presidente do Município,
Sr.s, Vereadores,
Comunicação Social,
Publico e Radio Ouvintes,

Boa Tarde,

Felicito-vos pela continuidade na descentralização desta Assembleia e vinda até Pedrógão Pequeno. Espero que a mesma se possa realizar em todas as freguesias do Concelho, sem exceção, pois só assim conseguimos maior proximidade com a população e com os problemas da comunidade.

Não escondo o meu orgulho em Pedrógão Pequeno e nas minhas origens.

Temos uma Vila modesta e de beleza singular.

Muitas vezes apelidada da Terceira Vila Concelho da Sertã e outras tantas esquecida nos corredores da política.

Pedrógão Pequeno, ao longo da sua História recente foi crescendo e desenvolvendo, assente no altruísmo de mecenas, ilustres Pedroguenses que fizeram fortuna e quiseram deixar marca na sua terra, exemplos disto são a Escola Primária, a Cantina Escolar, o Cemitério, o espaço onde está o Jardim Escola e o Parque Desportivo, este edifico onde nos encontramos, Sede da Junta de Freguesia, da Filarmónica e do Rancho Folclórico e até ao nível religioso, capelas, sendo o maior exemplo, a de N.ª Senhora da Confiança.

Posteriormente, a construção da Barragem do Cabril trouxe uma lufada de ar fresco e crescimento, a construção do Bairro do Cabril, a vinda de centenas de pessoas para Pedrógão, alguns deles tendo permanecido por cá.

Mais recentemente uma onda de novo riquismos, trouxe investimento particular, apoio significativo para a construção do Centro de Dia e aquisição de inúmeros imoveis, sendo que alguns deles de valor patrimonial e arquitetónico, simplesmente estão devolutos e à mercê da degradação…

Facilmente percebemos, que ao longo dos anos as infraestruturas foram aparecendo, as condições foram sendo criadas e o investimento publico, foi inexistente.

Temos décadas de desinvestimento. Há uns anos, no âmbito do Programa Aldeias do Xisto, requalificou-se a Vila, espaços públicos e privados. Após esses anos, de novo uma paragem, sem que nada acontecesse.

O reflexo deste desinvestimento é a ausência de tudo. Pedrógão Pequeno, não tem uma biblioteca, não tem um auditório, não tem uma piscina, não tem um court de ténis, não tem um espaço fechado onde possa haver um qualquer evento cultural e vejam só, tem uma espécie de polidesportivo, que se construiu, há uns anos atrás, este sim, investimento publico, com o nosso dinheiro, que nem dimensões regulamentares tem. Fez-se, por fazer...

Sim, a minha intervenção é uma critica ao passado e um alerta ao presente.

Senhor Presidente!

Os Pedroguenses contribuíram, com os seus votos, para que eu hoje aqui possa estar e para que todos nós tenhamos sido eleitos.

Temos um passado de desinteresse e esquecimento, queremos um presente e um futuro de investimento.

Tantas vezes, ouvimos que este território é um diamante por lapidar, mas continua em bruto, por tempo indeterminado e pouco se vê.

Sou consciente e sei que não se faz em dois anos, o que não se fez em décadas, mas Pedrógão precisa de sinais de confiança, precisa de demonstração de interesse, precisa da vossa presença assídua e acima de tudo precisa de comunicação, precisa que sejam anunciados projetos, precisa que sejam evidenciadas intenções e precisa de trabalho.

No passado foram permitidos, permita-me a expressão, verdadeiros atentados, ao património arquitetónico de Pedrógão Pequeno, permitindo a reconstrução e ampliação de um ou outro edifico, sem grande critério ou rigor técnico, hoje temos vários edifícios, alguns deles de volumetria e arquitetura bastante interessante, que poderiam ter nova vida e dar origem a infraestruturas necessárias e inexistentes. O que já foi feito noutras freguesias, porque não ser feito em Pedrógão Pequeno? A aquisição de alguns deste imoveis, para fins culturais, para fins sociais e até, porque não, para utilização publica.

Também sei, que somos poucos eleitores e que o investimento poderá estar condicionado face a outras freguesias, mas sem investimento, não há crescimento e quanto menos for investido, maior será o abandono e a desertificação.

Temos edifícios emblemáticos, a necessitar de intervenção, a escola primária, ou até, não obstante o fim a que se destina, o cemitério, ambos são um cartão de visita para Pedrógão Pequeno, pela sua imponência.

Este edifico onde nos encontramos, alvo de uma intervenção catastrófica no passado, que em pouco o beneficiou e lhe retirou tetos trabalhados em madeira, ou a acústica desta sala, que outrora foi um salão de bailes e hoje poucas condições tem, a não ser a sua dimensão.

O Bairro do Cabril, mantem-se abandonado e aí sim, temos uma infraestrutura desportiva digna, mas completamente destruída e devassada, com o consentimento de anteriores autarcas.

O monte de N.ª Sr.ª da Confiança, ai o Monte de N.ª Sr.ª da Confiança... Tanto para dizer! Comece-se a requalificação, que o que está feito, foi apenas a melhoria do que existia.

Promova-se o Turismo Religioso e convido-vos sem me estender mais neste tema, a estarem presentes no dia 07/09 à hora da procissão de N.ª Sr.ª da Confiança e entenderem o que ela representa e os milhares de pessoas que trás de forma voluntária e espontânea.

Tudo isto, não se faz em dois anos, nem se faz num mandato, mas preparemos o futuro, para que seja feito no tempo que lhe desejo no comando dos destinos da autarquia, os três mandatos a que tem direito!

Para terminar, Pedrógão continua a ser naturalidade de gente ilustre aquém e além fronteiras, porque não identificá-los e homenageá-los?

Tenho dito!

Francisco Rei

Anexo III

Assembleia Municipal

Sessão ordinária, período **Antes da Ordem do Dia**.

Boa tarde a todos,
Cumprimento os presentes,
Em particular, quem nos ouve pela Rádio Condestável e Médio Tejo,
e quem representamos nesta Assembleia,

Começo a minha intervenção por citar um verso de uma música do Rancho Folclórico de Pedrogão Pequeno, freguesia onde nos encontramos. O verso diz o seguinte: "*Abençoado por Deus, Pedrogão nasceu um dia, e era a coisa mais linda, isso é que ninguém sabia*".

Às vezes, temos dificuldade em perceber a bênção que é viver no Interior do país, rodeados de Natureza e de uma humanidade que não se encontra nas cidades. Somos privilegiados pelo ar puro que aqui respiramos, pela proximidade que existe entre as pessoas e com animais, por nos ligarmos afetivamente a um lugar e a ele podermos chamar de lar.

Para além do beleza natural deste território, é preciso notar que há uma componente social muito importante nesta freguesia, que é sede do rancho folclórico mais antigo da Sertã (em atividade) e de uma das duas filarmónicas existentes no concelho.

É casa de pedroguenses, mas também de muitos estrangeiros, lisboetas e outras pessoas que aqui passam parte do seu tempo e trazem consigo uma dinâmica social e cultural muito positiva.

Pedrogão Pequeno é um lugar de muito encanto e qualidade de vida, pelo que é, de facto, um privilégio aqui se viver e estar.

Pelo potencial que possui, espero que a valorização deste território passe por um Turismo de Natureza sustentável, que se harmonize com a vida da população.

Obrigada.

Cristiana Tagaio dos Santos

Assembleia Municipal

23/06/2023

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo Sr. () Secretária

Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmos Senhores Vereadores e Vereadora

Exmo Sr. (s) Deputados e Deputadas

Exmo (a) Sr. (as) (os) da comunicação Social

Prezado público

Os cordiais cumprimentos.

Começo por agradecer a receção dada pela Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno, na pessoa do sr. Manuel Dias.

Como encarregada de educação, de uma aluna do ensino secundário, é com muito alegria que vejo o términus das obras da Escola Secundária. Finalmente os nossos alunos e restante comunidade educativa terão direito a uma escola com condições condignas que permitam a lecionação de aulas e o desenvolvimento de todas as atividades sem as dificuldades e os constrangimentos que se sentiram ao longo de vários anos.

Nesta linha de atuação destaco aqui a aprovação, por unanimidade, na reunião do executivo de 16 de junho, o projeto de execução para a requalificação da Escola Básica António Lourenço Farinha.

Esta requalificação ronda um milhão e novecentos mil euros e resulta de um acordo setorial de compromissos entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios com prioridade III.

Estamos a fazer investimentos no filão mais valioso da Sertã, os alunos que serão o futuro do nosso concelho, do nosso país e da humanidade.

Tenho dito e muito obrigada.

Anexo V

PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO COM AS ASSOCIAÇÕES

No dia 2 de junho, foram aprovados os Protocolo de Colaboração, Desenvolvimento Desportivo, Cultural e Outros a serem assinados com as associações culturais, desportivas, sociais e recreativas do concelho e que vão vigorar este ano de 2023.

Significa que em meados do ano de 2023 se está a aprovar os protocolos para o ano em curso. Razões do atraso? na opinião do Sr. Presidente Carlos Miranda: "É um processo bastante complexo e demorado"

Em Artigo de opinião na Rádio Condestável a 6 de março de 2020 Carlos Miranda enquanto Vereador da oposição com o título "Saber dizer não" referiu e cito:

"Ainda no domínio do apoio às Associações, tenho defendido, também, a celebração de protocolos com o município por quatro anos, e não da forma anual, e a conta-gotas como estão a ser feitos agora. Na situação que temos atualmente, com os protocolos anuais, defendo a celebração dos protocolos em janeiro, e o pagamento do respetivo subsídio, também em janeiro, para todos."

Em Intervenção de Carlos Miranda enquanto Vereador da oposição em Sessão de Câmara a 23/11/2020 referiu e cito:

"Estamos, hoje, a votar finalmente os protocolos com as Associações para o ano 2020. Consideramos esta votação completamente extemporânea.

Na verdade, nesta altura do ano, deveríamos estar a votar os protocolos para 2021. Esta situação não se deve à pandemia. Nos anos anteriores também tem sido assim.

Já aqui defendi a ideia de que os protocolos deveriam ser plurianuais. Não o sendo, o mínimo que se exige é que sejam elaborados a tempo e horas para que as coletividades saibam com o que podem contar no decurso do ano." Citei

Concordo assim com a opinião do Dr. Carlos Miranda enquanto vereador da oposição, os protocolos devem ser assinados no final do ano anterior ou em janeiro de cada ano, o mesmo não acontece com a visão dos protocolos agora enquanto Presidente da Câmara afirmando de que os mesmos são bastante complexos e demorados, justificando assim o atraso que antes criticava.

As Associações são conhecidas, as atividades de cada uma foram enumeradas e classificadas de acordo com o que se entende ser as verbas fixas as verbas variáveis e as de interesse Municipal a atribuir a cada uma de acordo com a verba disponível, idêntica a anos anteriores.

Processo na minha opinião, não muito complexo, mas foi demorado, mesmo assim imperfeito, já que trata no plano de atividades de eventos idênticos de forma distinta e incoerente, como exemplo os passeios micológicos numa associação têm uma verba de 500.00€, é considerado de interesse Municipal e a mesma atividade noutra Associação, passeio micológico + magusto têm apenas direito a 150.00€, o mesmo acontece com a festa das sopas.

Mas Sr. Presidente Carlos Miranda, outras associações existem no concelho com maior responsabilidade e merecem outro tipo de atenção, à semelhança das Associações recreativas e culturais as Associações dos Bombeiros Voluntários do concelho só viram os seus protocolos prontos para serem assinados em junho de 2023, à data de hoje estas associações ainda não receberam qualquer tipo de verba da parte do Município.

A Associação dos Bombeiros da Sertã tem despesas certas e permanentes mensais com o pessoal que ultrapassam os 55.000€, é do conhecimento do Sr. Presidente Carlos Miranda da dificuldade de receber por parte da ULS Castelo Branco que mantêm a divida constante aos Bombeiros da Sertã acima dos 200.000€ ao qual e bem, tivemos no final do ano de 2022 a atenção do Sr. Presidente que mostrou a sua solidariedade.

Não é admissível que o Município mantenha toda a verba protocolada retida nos cofres até finais de junho de 2023 com uma conta corrente de quase 7 milhões de euros conforme documento apresentado em resumo diário de tesouraria, e ser a Associação Humanitária dos Bombeiros a suportar todas as despesas nomeadamente as da responsabilidade direta da Câmara Municipal como é o caso das EIPs, em que a ANEPC e o Município da Sertã comparticipam em partes iguais os custos decorrentes da remuneração dos seus elementos.

Questiono o Sr. Presidente da razão para o não pagamento regular destas responsabilidades uma vez que os protocolos entre a ANEPC, o Município da Sertã e a Associação Humanitária dos Bombeiros são recentes e válidos por um período de 3 anos e renovável automática e sucessivamente por igual período conforme Cláusula Décima do protocolo. Isto nada tem de complexo porque é automático.

Qual a complexidade de apresentar em janeiro o protocolo anual de colaboração entre o Município da Sertã e a Associação Humanitária dos Bombeiros em termos exatamente iguais ao do ano anterior que infelizmente não sofreu qualquer alteração nem atualização devido ao aumento das despesas correntes e da subida da inflação, tratando-se apenas de uma cópia do anterior?

O Município da Sertã tem em divida com os Bombeiros da Sertã até final de maio de 2023 a quantia de 95.800€ que deveriam ter sido pagos em duodécimos desde janeiro.

A ULS de Castelo Branco deve aos Bombeiras da Sertã até ao final de maio o montante de 206.500€.,

O Hospital Universitário de Coimbra e outros hospitais devem aos Bombeiros da Sertã o montante de 53.000€.

No total a Associação Humanitária dos Bombeiros da Sertã têm a receber uma quantia superior a 355.000€.

Perante este cenário e estas dificuldades é difícil de aceitar que não exista outro tipo de postura e atenção por parte deste executivo que ao mesmo tempo é o responsável máximo da estrutura organizacional da proteção civil Municipal e apenas explique na pessoa do Sr. Presidente Carlos Miranda os atrasos por se tratar de um processo bastante complexo e demorado, tratando-se na minha opinião, apenas da inatividade e desorganização deste executivo que de alguma forma têm andado distraído com os eventos culturais.

Sr. Presidente Dr. Carlos Miranda como pode verificar de complexo este processo não tem nada, apenas merece da parte do executivo mais responsabilidade e respeito perante estas instituições de interesse municipal. É possível continuar a andar quando algo falha, fica difícil continuar quando tudo falha.

Obrigado

Pelo PSD

João Carlos Almeida

Anexo VI

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Ex.mo Senhor Presidente da Camara Municipal
Ex.mos Senhores Vereadores
Caros Deputados Municipais
Rádio Condestável e ouvintes da Rádio Condestável
Estimados Pedroguenses
Público presente

Caros Deputados Municipais

Por decisão própria resultante de vários condicionalismos que não importa aqui escalpelizar, deixei a função, se assim lhe podemos chamar, de "líder" da bancada do Partido Socialista.

Continuarei como deputado municipal, atento aos valores da democracia e aos valores do Partido Socialista, onde a grande maioria, se não a totalidade dos Sertaginenses, de há longa data me reveem, e continuarei fiel aos meus princípios.

Tendo nessa qualidade de líder da bancada do Partido Socialista, negociado com os lideres do PSD João Carlos Almeida e líder do Chega Cátia Pinto as várias comissões hoje constituídas e em funcionamento nesta Assembleia Municipal, sempre com extrema cordialidade e bom senso, entendo que lhes devo uma palavra de agradecimento.

Muitos de vós, deputados municipais e povo sertaginense, conhecem-me pelas minhas posições, enquanto membro da oposição, por vezes mais acaloradas e crispadas, mas creiam que o fiz sempre, e continuarei a faze-lo com a mesma convicção, em defesa do concelho da Sertã e das suas gentes, porque é para isso que nós somos eleitos e aceitamos estas funções.

A todos, muito obrigado pela vossa compreensão.

Pedrógão Pequeno, 23 de junho de 2023

O Membro da Assembleia Municipal do PS

Vítor Cavalheiro

Anexo VII

Assembleia Municipal

Ana Margarida Alves

23/06/2023

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo Sr. () Secretária

Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmos Senhores Vereadores e Vereadora

Exmo Sr. (s) Deputados e Deputadas

Exmo (a) Sr. (as) (os) da comunicação Social

Prezado público

Os cordiais cumprimentos.

Ao consultar a informação escrita do sr. Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, não posso deixar de destacar a elevação e projeção que este executivo tem dado ao Concelho da Sertã.

Esta projeção abrange várias áreas a destacar: educativas, culturais e de desenvolvimento estratégico.

Na área educativa faço referência ao êxito que foi a atividade EDUCAtiva - II mostra de oferta formativa que se realizou a cinco de maio, na Alameda da Carvalha e juntou dezasseis entidades que ofereceram aos nossos jovens de 9ºano ao 12º ano, uma vasta informação para que os mesmos façam uma escolha consciente e refletida para o seu percurso académico, ensino secundário e profissional.

Esta projeção da Sertã a nível nacional confirma-se como a escolha deste vila, pelo IGOT(Instituto de Geografia e Ornamento do Território)-Universidade de Lisboa, para ser palco da apresentação do Seminário Nacional: Nós Propomos! Sertã fez história, porque pela primeira vez, este Seminário realizou-se fora da Universidade de Lisboa. Foram apresentados projetos de todas as escolas de Portugal e das Regiões Autónomas. É de salientar que nos últimos três anos, o Projeto Nós Propomos, foi adotado como Projeto de Cidadania e Desenvolvimento, sendo oferecido a todos os alunos do 1º ciclo ao 12º ano, no Agrupamento de Escolas de Sertã.

Este evento resultou da parceria entre o IGOT, o Agrupamento de Escolas da Sertã e da Câmara Municipal da Sertã.

Na área da educação faço referência a todo o envolvimento do município, da CPCJ, da comunidade educativa e dos munícipes nas várias iniciativas que marcaram todo o mês de abril para sensibilizar e assinalar: O Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância", tendo como símbolo o Laço Azul.

Por fim e,ainda, neste âmbito refiro a celebração do dia da criança, onde as atividades lúdicas e pedagógicas fizeram as delícias das crianças do nosso concelho.

No campo cultural destaco a grande projeção dada a S. Nuno de Santa Maria, na Romaria que se realizou de 22 a 30 abril, na vila de Cernache do Bonjardim. Foram muitas as atividades, mas destaco aqui a Palestra alusiva a São Nuno de Santa Maria com a presença de D. Duarte Pio de Bragança, o jornalista Rui Lopes e o historiador José Eduardo Franco que nos elucidou da grandeza do

seu legado como homem, militar, estratega. O historiador esclareceu-nos da sublime sabedoria e humanidade pela qual S. Nuno pautou toda a sua vida e que permanece atualmente como modelo para políticos, diplomatas e pessoas que tenham responsabilidades cívicas e sociais na atual sociedade.

Relativamente ao desenvolvimento estratégico refiro a forma extraordinária com o executivo desenhou e concretizou o II Festival do Peixe do Rio. As várias atividades desenvolvidas permitiram a projeção dos locais e da gastronomia ligada os produtos endógenos do nosso concelho que são detentores de qualidade ímpar e os torna elemento diferenciador. Refiro-mo ao peixe do rio, ao azeite, ao vinho entre outros e em que os produtores foram convidados a apresentar, o que de melhor se faz por aqui, tendo como cenário uma das grandes salas de visita do concelho da Sertã, o Trízio.

Tenho dito, obrigada.

Anexo VIII

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Exmº Sr Presidente e Srªs Secretárias da Assembleia Municipal
Sr Presidente Câmara Municipal
Sra e Srs Vereadores
Sras e Srs Membros da Assembleia Municipal
Comunicação Social
Senhoras e Senhores

A 26 de Abril nos Paços do Concelho, o Presidente reuniu com o coronel Albino Tavares, Comandante do Comando Territorial de Castelo Branco da GNR, para tratar de aspectos relacionados com a segurança no concelho.

- Que novidade tem sobre a melhoria da segurança para o concelho e qual a solução apresentada para o quartel da GNR de Cernache do Bonjardim que numa visita ministerial recente a Cernache do Bonjardim, falou-se que este seria para ser utilizada pelo Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA)

No dia 30 de Abril, decorreu a 37.ª edição do Festival de Folclore Nacional do Rancho Folclórico e Etnográfico de Cernache do Bonjardim, que foi mais uma vez um sucesso mas este ano os elementos do Rancho fizeram uma homenagem ao Sr. Raul Silva pelos 40 anos à frente do Rancho Folclórico e Etnográfico de Cernache do Bonjardim, que me queria associar e considero ser digno que o órgão autárquico máximo do concelho também de o devido relevo ao altruísmo do Sr. Raul Silva.

Um muito obrigada pelos 40 anos de trabalho e dedicação e por conseguir levar o nome do grupo e da cultura desta região, do concelho e de Cernache do Bonjardim a todo o lado.

Em maio o Sr. Presidente deslocou-se a Israel, no âmbito de uma iniciativa promovida pela CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, relacionada com smart cities e questões ligadas à gestão das cidades, incubação de empresas de cariz tecnológico e gestão de águas de uso doméstico e agrícola.

Estou bastante interessado em saber o que tem para nos dizer sobre esta iniciativa e o que iniciativas ou eventos tomou conhecimento cuja futura aplicação poderá ser útil para a gestão da água no concelho da Sertã?

No dia 29 de maio, o Presidente reuniu na Barragem do Cabril com o Deputado à Assembleia da República, Prof. Dr. José Pedro Ferreira, para tratar de aspectos relacionados com a gestão da água daquela albufeira

Pretendia que me esclarecessem quais as informações que possuí sobre o modelo da futura concessão da exploração da barragem do cabril, e as implicações ou modificações previstas que podem afectar positivo ou negativamente a população da Sertã e o município como entidade?

E aqui refiro-me também se estão garantidos mecanismos de monitorização ambiental, regulamentos de segurança, compensações monetárias, se há limites de consumos de água para o concelho e se vão voltar a colocar segurança presencial na barragem.

A pergunta é dirigida ao Sr. Presidente do Município mas se o Sr. Presidente da Assembleia e também deputado da Assembleia Republica, considerar oportuno e pretender acrescentar alguma informação certamente que esta assembleia ficará melhor informada.

No dia 1 de Junho, decorreu a reunião do Conselho Intermunicipal da CIMBB – Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa. Na ocasião esteve presente o Vice-Presidente Rui Antunes

A 9 de Junho teve lugar a reunião do Conselho Intermunicipal da CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, tendo estado presente o Presidente.

Gostava de questionar como funciona agora a nossa representação numa e noutra comunidade?

Em qual temos poder de decidir, de votar estratégias, de apresentar candidaturas aos planos europeus?

No dia 8 de maio, o Presidente reuniu, em Lisboa, com a Ministra da Coesão Territorial, Profª. Dr.ª. Ana Abrunhosa, para tratar de assuntos do interesse para o concelho?

Que assuntos são esses?

Pedrogão Pequeno, 23 de Junho 2023

Jorge Coluna

ANEXO IX

Assembleia Municipal

Sessão ordinária, ponto 2.1. da **Ordem do Dia**.

Consta na Informação escrita, a presença do Presidente da Câmara num passeio interpretativo realizado no dia 13 de junho à Serra do Picoto Rainho. Este insere-se numa série de passeios que o Movimento de Acção Ecológica, em conjugação com a Junta de Freguesia do Troviscal e Associação do Vale do Laço, estão a promover com os objetivos de 1) reconhecer o valor ecológico da Serra do Picoto Rainho, na vertente de hidrologia, avifauna, geologia e flora; 2) e promover naquele território a criação de uma área protegida.

Esta intenção esteve presente nos programas eleitorais de PS e PSD; conta com o apoio do Prof. Zé Pedro e Cláudia André, deputados da Assembleia da República; e com o apoio do Município da Sertã.

Então, porquê defender a criação de uma área protegida no Picoto Rainho?

O motivo mais básico é o da conservação. A Serra, pela sua elevada altitude, torna-se um importante local de infiltração de água, sendo importante que este território consiga conservá-la e conservar a sua qualidade.

Outro motivo será o do valor social e económico. Como parte da Serra está ao abandono ou é pouco cuidada, é imprescindível valorizar este local para que se revitalize e ganhe vida novamente. É preciso uma floresta biodiversa, com castanheiros, carvalhos, cogumelos, plantas silvestres e medicinais, riachos, agricultura, pastorícia, atividades lúdicas, etc.

Por fim, tal como acontece em municípios da região Norte, como São Pedro do Sul, será proveitoso criar um turismo de natureza sustentável que leve pessoas a conhecer os encantos desta Serra e das freguesias envolventes. No Picoto, já se realiza o Trail do Troviscal e a "Descida do Picoto" em bicicleta; todavia, a fruição da paisagem no decorrer de um evento não é igual num território de floresta biodiversa e rica --- e num território ardido, em abandono e decadência.

Um pequeno exemplo dessa diferença é a presença de um tronco de castanheiro perto do Fojo. O que outrora foi um belo castanheiro, cuja dimensão e oponência surpreendiam os participantes, durante o percurso do Trail do Troviscal, é hoje um tronco preto, vazio e morto, onde cresce uma vara de eucalipto.

É errado pensar que será simples e rápido criar uma área protegida no Picoto Rainho. Até porque para o conseguirmos, será necessária a colaboração dos proprietários de terrenos e das populações.

No entanto, o caminho faz-se caminhando e, por isso, com o apoio de todos, inclusive do Município, será possível recuperar a vida do Picoto Rainho.

Deixo, por fim, nota que no último passeio conhecemos alguma avifauna da Serra e, nos próximos, atentaremos na hidrologia e flora do local, pelo que se sintam todos convidados a participar e a conhecer todo o potencial de valorização deste território.

Obrigado.

Cristiana Tagaio dos Santos

Anexo X

CHEGA

2 - Período de "Ordem do Dia".

2.4 - Proposta de reconhecimento da Rota da Estrada Nacional 2 como projeto de interesse municipal- Proc.o2023/450.30.502/19 - para deliberação;

Somos totalmente a favor do reconhecimento da Rota da Estrada Nacional 2 como interesse municipal, sendo que é uma estrada que liga o norte ao sul do país, e é também uma das poucas estradas razoáveis que nos dá acesso à grande capital.

Através da EN2 o nosso concelho tem vindo a receber inúmeros turistas que por aqui passam e voltam, com isto também é necessário relembrar que o nosso concelho precisa urgentemente de um parque de caravanismo e um parque de campismo em condições para podermos receber as pessoas que por aqui passam com mais dignidade e conforto possível.

Pedrogão Pequeno, 23 de junho de 2023

Deputada Municipal do Partido Chega!

Cátia Pinto